

# Grafos Eurelianos e Hamiltonianos

Profa. Dra. Cristina Dutra de Aguiar

---

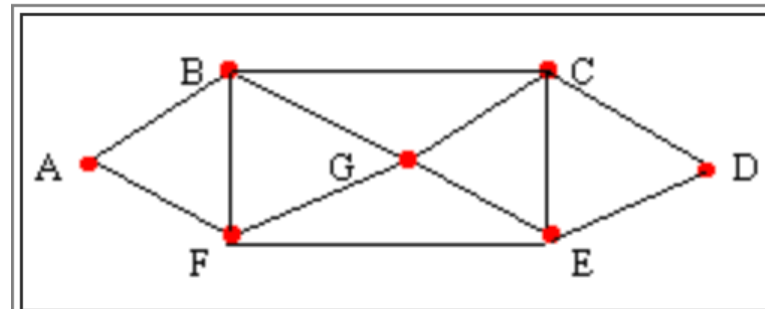
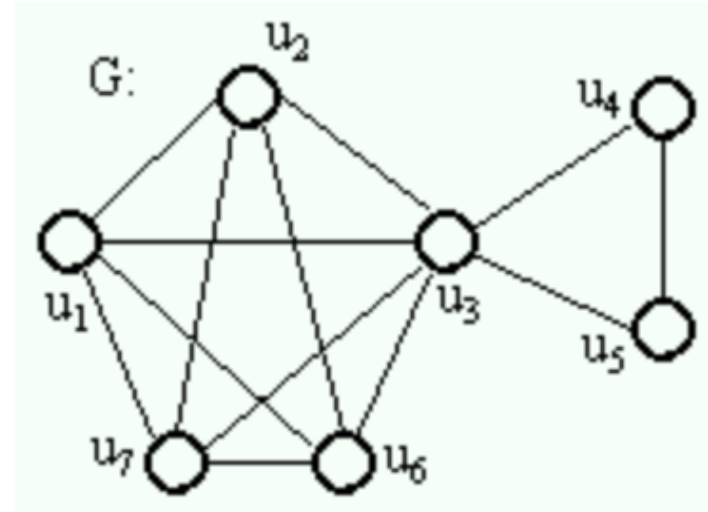
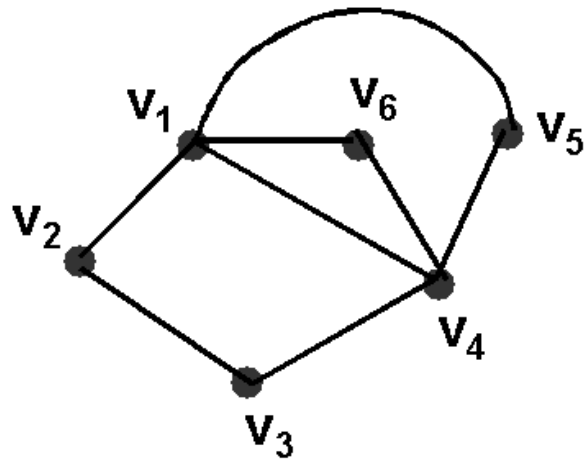
# Definições

- Grafo euleriano
  - é possível visitar todas as **arestas**, porém passando em cada aresta apenas uma vez
  - o vértice origem e o vértice destino são os mesmos (forma-se um **ciclo eureliano**)

Um grafo conexo  $G$  é eureliano se e somente se cada vértice de  $G$  possui grau par

---

# Exemplos



# Definições

- Caminho euleriano
  - caminho que inclui cada aresta do grafo exatamente uma vez
- Ciclo eurliano
  - ciclo que inclui cada aresta do grafo exatamente uma única vez

# Definições

- Grafo semi-euleriano
  - é possível visitar todas as **arestas** passando em cada aresta apenas uma vez
  - o vértice destino é **diferente** do vértice origem. Neste caso, um é o ponto de partida e o outro é o ponto de chegada

Um grafo conexo  $G$  é semi-euleriano se, e somente se, possuir no máximo um par de vértices de grau ímpar

---

# Algoritmo de Hierholzer

Dado um grafo eureliano, determina o ciclo eureliano

S: primeira lista de vértices // *armazena os vértices em análise*

T: segunda lista de vértices // *contém o ciclo eureliano*

desmarque todas as arestas

escolha um vértice inicial  $v$  e adicione-o em S

enquanto S não estiver vazio

    considere  $u$  o último vértice de S

    se existe uma aresta  $(u,v)$  desmarcada que incide em  $v$

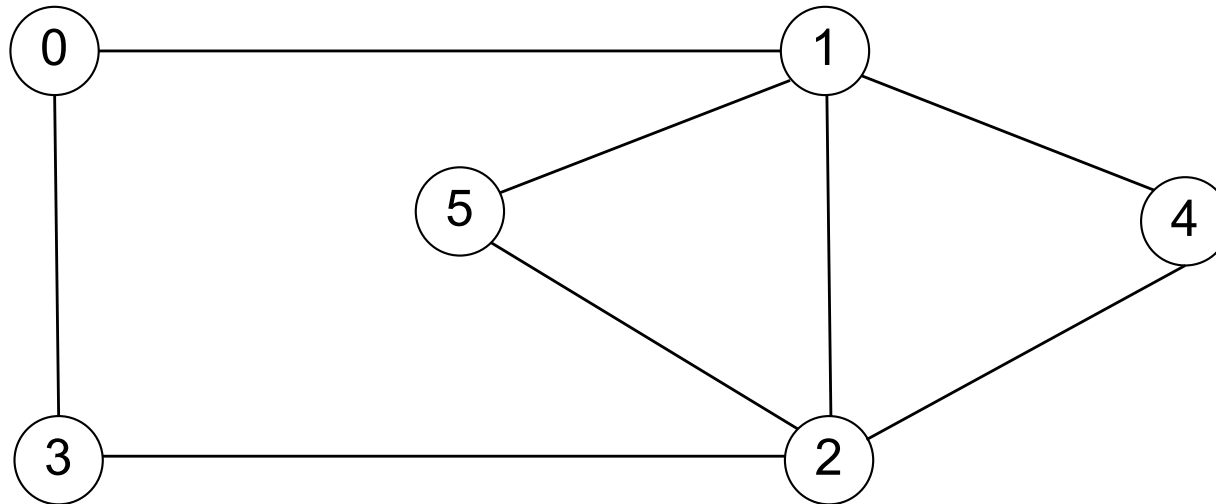
        então adicione  $v$  a S e marque a aresta  $(u,v)$

        senão retire  $u$  de S e adicione-o em T

fim enquanto

---

# Algoritmo de Hierholzer



vértice inicial: 0

ciclo euliano:  $T = \{ 0, 3, 2, 5, 1, 4, 2, 1, 0 \}$

---

# Problema do Carteiro Chinês

- Elaborado em 1962 pelo matemático chinês Mei-Ku Kwan
  - Dado um grafo  $G = (V, A)$  ponderado (direcionado ou não)
    - encontre um ciclo euliano de custo mínimo
-



# Exemplos de Aplicação

- Entrega de correspondências
    - um carteiro deve percorrer as ruas de um bairro entregando as cartas em todas as ruas do bairro, começando e terminando no ponto de distribuição
  - Outros exemplos
    - coleta de lixo doméstico
    - nebulização de combate à dengue
    - recenseamento
    - vendas em domicílio
-

# Solução

Se o grafo é eureliano

então aplicar um algoritmo de determinação de ciclo eureliano (ex. Hierholzer e Fleury)

senão acrescentar arestas artificiais

// transformar o grafo original em um

// supergrafo (vértices de grau ímpar

// devem ser transformados em vértices de

// em vértices de grau par)

aplicar um algoritmo de determinação de ciclo eureliano (ex. Hierholzer e Fleury)

---

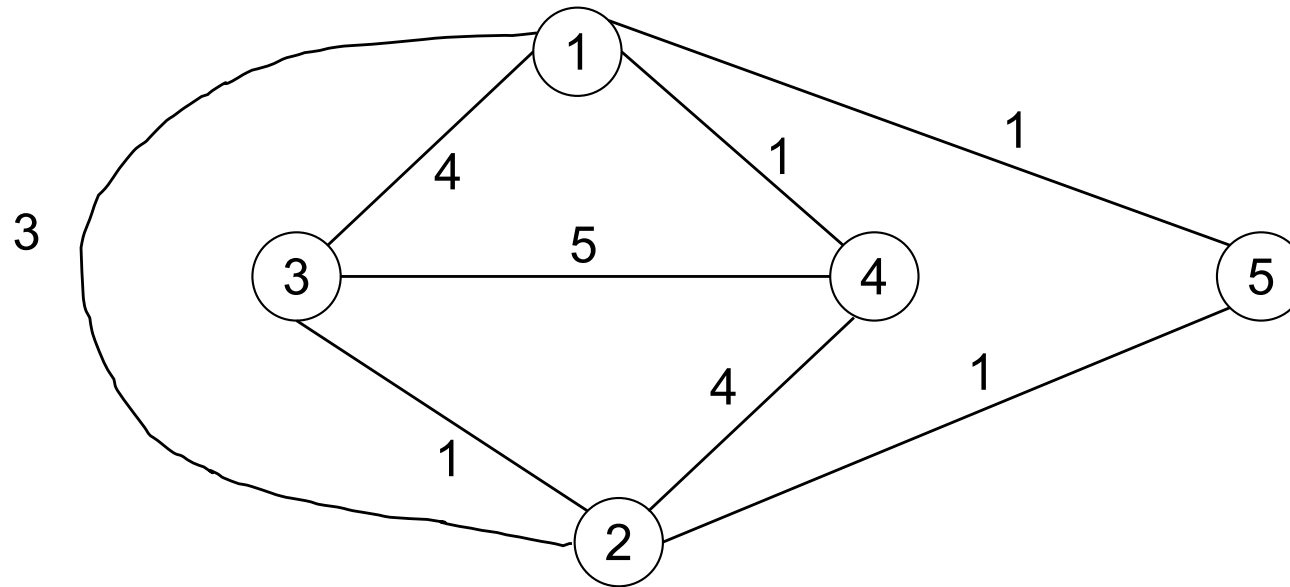
# Transformação do Grafo

- Grafo  $G$  é transformado no **supergrafo**  $G^*$ 
    - adiciona **arestas paralelas**
      - ou seja, ocorre a duplicação de arestas
    - de forma a **minimizar o somatório** dos pesos das arestas que estão em  $G^*$  mas não estão em  $G$ 
      - duplica as arestas, porém minimizando a soma dos pesos das arestas duplicadas
-

# Acrescentar Arestas

- Grafo com dois vértices de grau ímpar
    - acrescentar aresta com o custo do menor caminho entre os vértices (Dijkstra)
  - Grafo com 4 ou mais vértices de grau ímpar
    - montar um grafo completo com esses vértices, sendo que cada aresta representa o menor caminho entre os pares de vértices (Floyd)
-

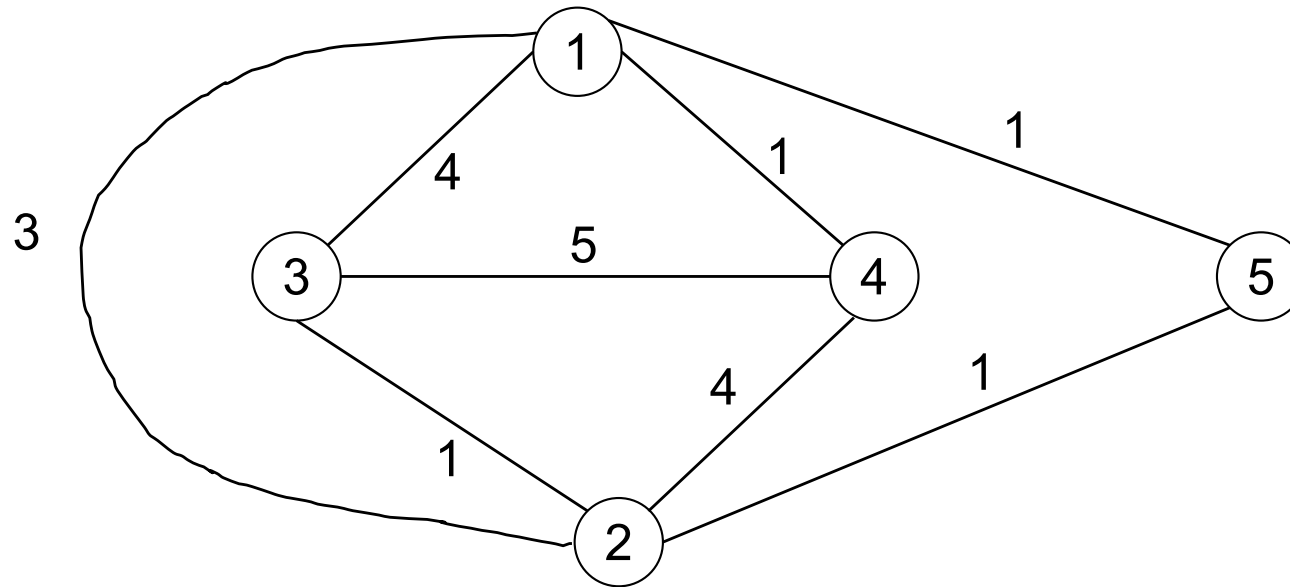
# Exemplo



O grafo  $G$  é um grafo eureliano?

---

# Exemplo

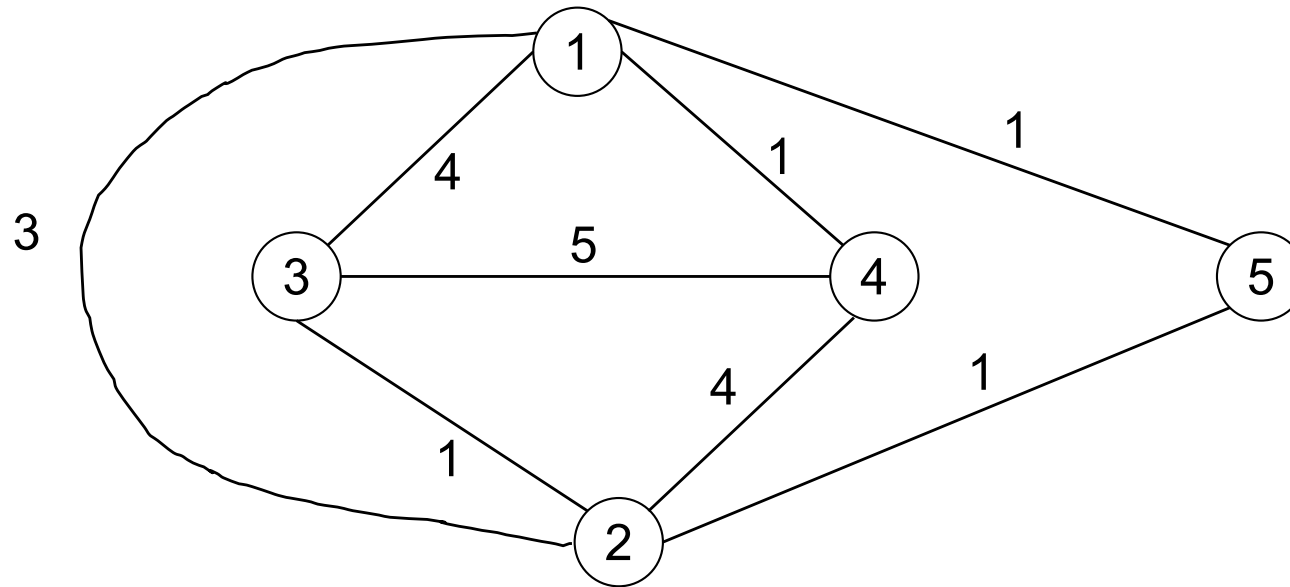


O grafo  $G$  é um grafo euliano? não, desde que os vértices 3 e 4 possuem grau ímpar

Ação: obter o menor caminho entre os vértices 3 e 4 usando Dijkstra

---

# Exemplo

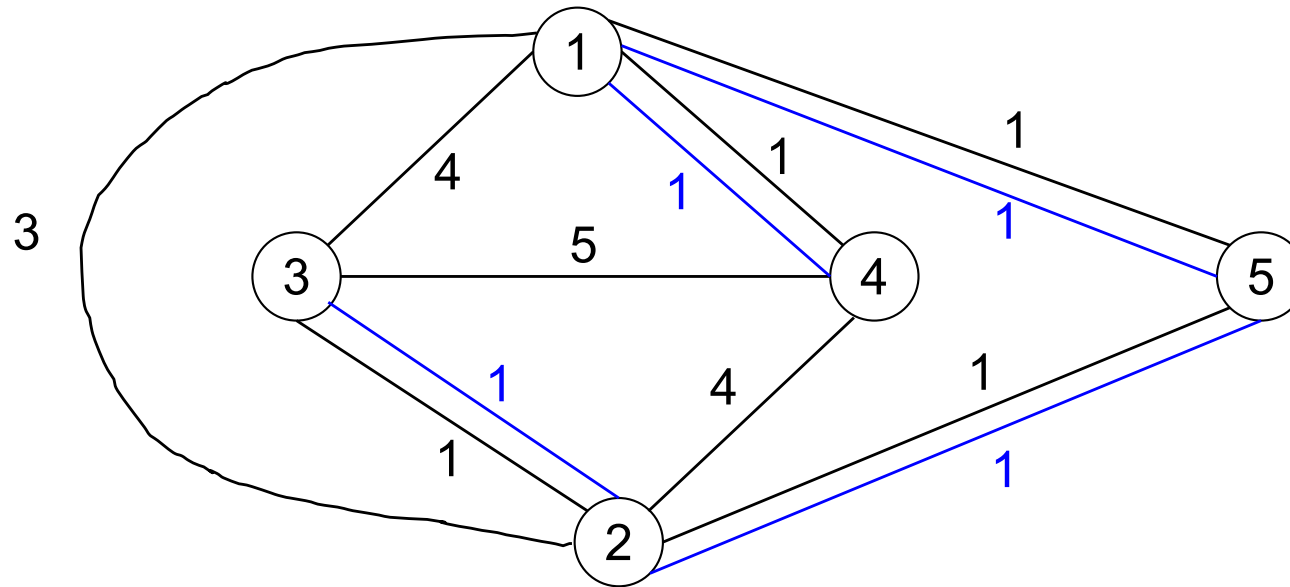


Menor caminho entre os vértices 3 e 4 usando Dijkstra: 3, 2, 5, 1, 4

Ação: duplicar as arestas

---

# Exemplo

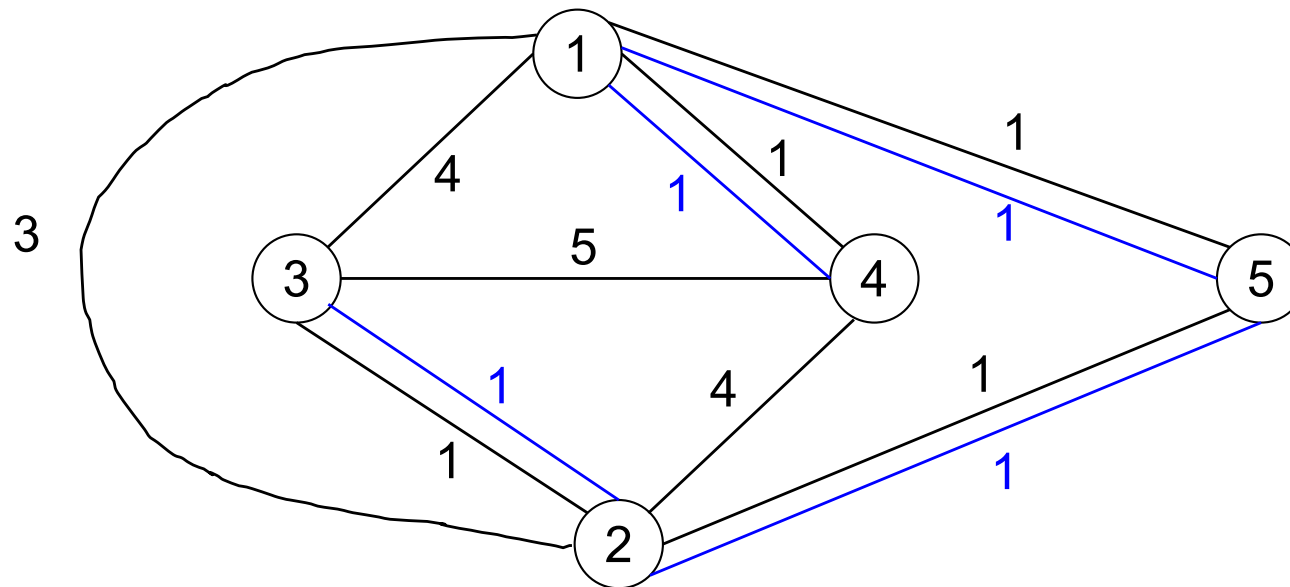


O grafo  $G^*$  é um grafo eureliano?

---



# Exemplo

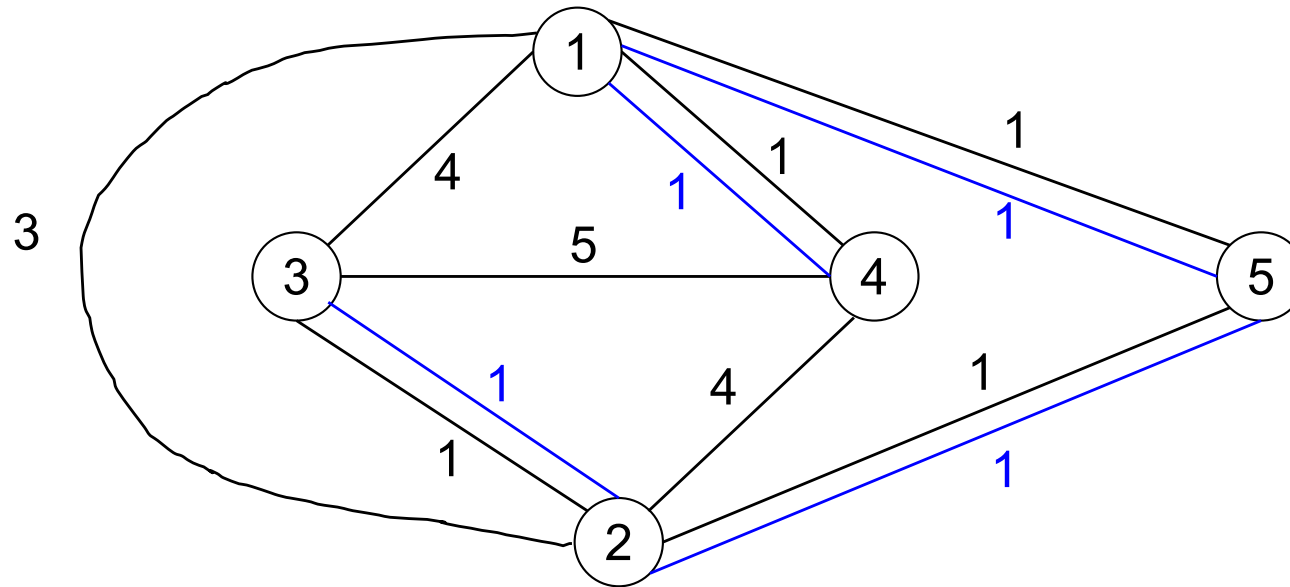


O grafo  $G^*$  é um grafo eureliano? **sim, desde que todos os vértices são pares**

**Ação: aplicar um algoritmo de determinação de ciclo eureliano**

---

# Exemplo



Existem várias possibilidades, mas qualquer ciclo euliano será de peso mínimo

---

# Definições

- Grafo Hamiltoniano
    - é possível visitar todos os **vértices**, porém passando em cada vértice apenas uma vez
    - o vértice origem e o vértice destino são os mesmos (forma-se um **ciclo hamiltoniano**)
-

# Definições

- Caminho hamiltoniano
    - caminho que inclui cada vértice do grafo exatamente uma vez
  - Ciclo hamiltoniano
    - ciclo que inclui cada vértice do grafo exatamente uma única vez, repetindo apenas o vértice de partida
-

# Classe de Problemas

- P

- determinar se um grafo possui um ciclo **euleriano**

X

- NP

- determinar se um grafo possui um ciclo **hamiltoniano**



não determinístico em  
tempo polinomial  
NP completo

---

# Problema do Caixeiro Viajante

- Um dos problemas mais estudados na otimização da teoria de grafos
    - problema clássico de otimização combinatória
  - Dado um grafo  $G = (V, A)$  ponderado (direcionado ou não)
    - encontre um ciclo hamiltoniano de peso mínimo
  - Problema NP difícil
-

# Exemplos de Aplicação

- Visita a diferentes cidades
    - um caixeiro viajante deseja visitar várias cidades e voltar para o ponto de origem, de forma que ele visite cada cidade exatamente uma vez e percorra a menor distância
  - Outros exemplos
    - sequenciamento de itens em uma máquina
    - sequenciamento de genoma
    - gerenciamento de frotas de veículos para carga e descarga de bagagens de aeronaves
-

# Solução

Se o grafo é hamiltoniano

então resolver o problema

senão transformar o grafo em um grafo completo

// grafo simples em que cada vértice está

// conectado a todos os outros

resolver o problema

---



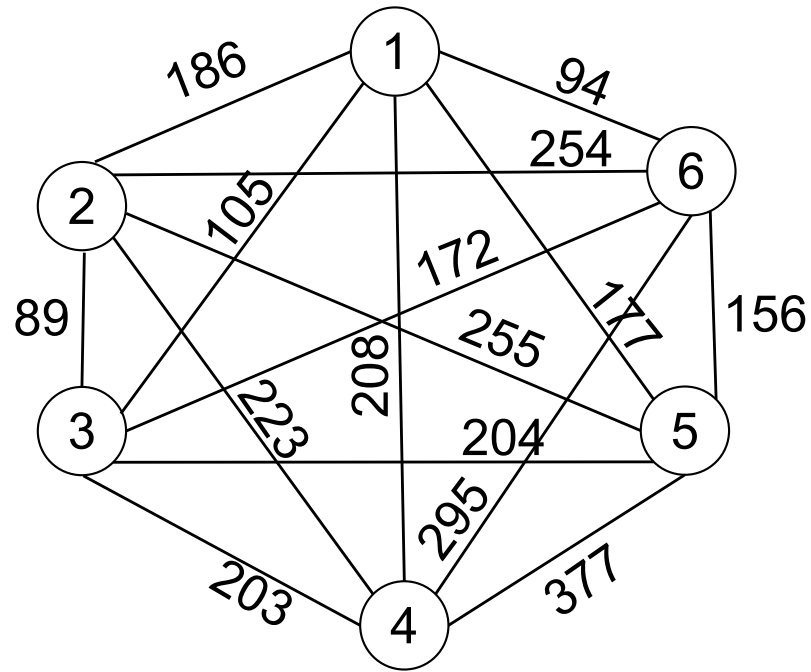
# Transformação do Grafo

- Grafo  $G$  é transformado em um grafo completo
    - se a **aresta** existe
      - então ela permanece **inalterada** no grafo
      - senão **cria** a aresta de forma que ela possua um **peso muito grande**
- ↓
- ex.: o peso da aresta é a soma dos pesos de todas as arestas do grafo
-

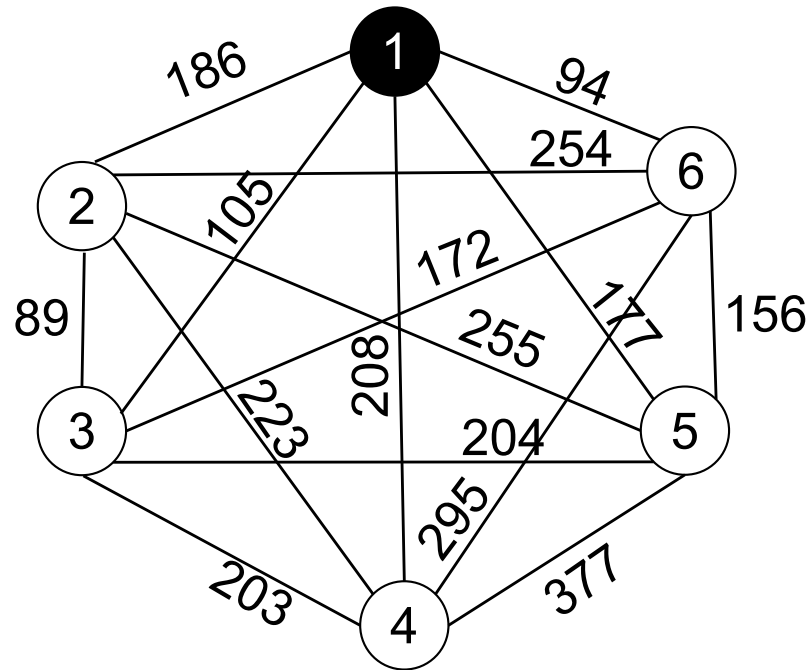
# Resolver o Problema

- Modelo de programação inteira
    - existem diversos modelos matemáticos
    - para problemas de grande porte encontrados na prática, o uso dos modelos pode não ser eficaz
  - Heurísticas
    - existem diversas heurísticas
-

# Heurística: Vizinho mais Próximo



# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 1

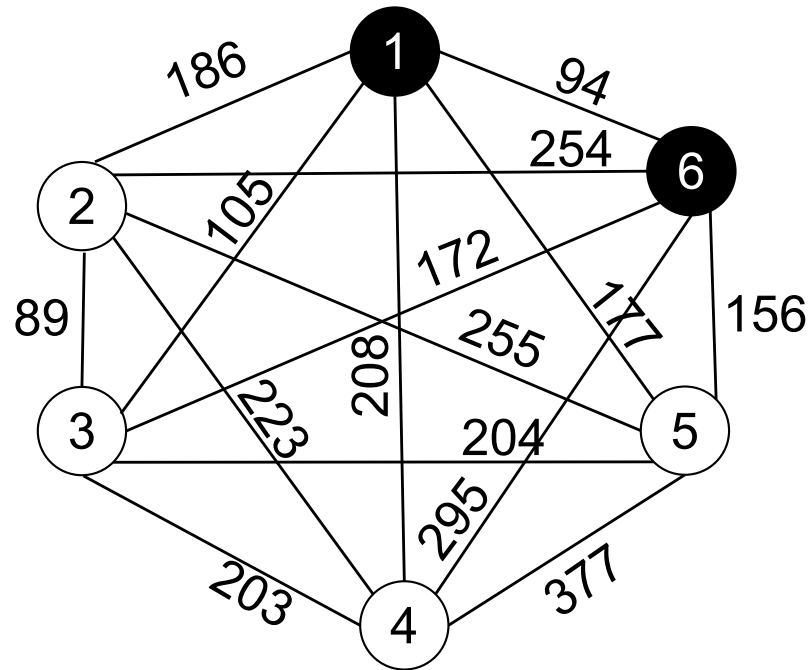
rota: 1

distância: 0

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: 6

---

# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 6

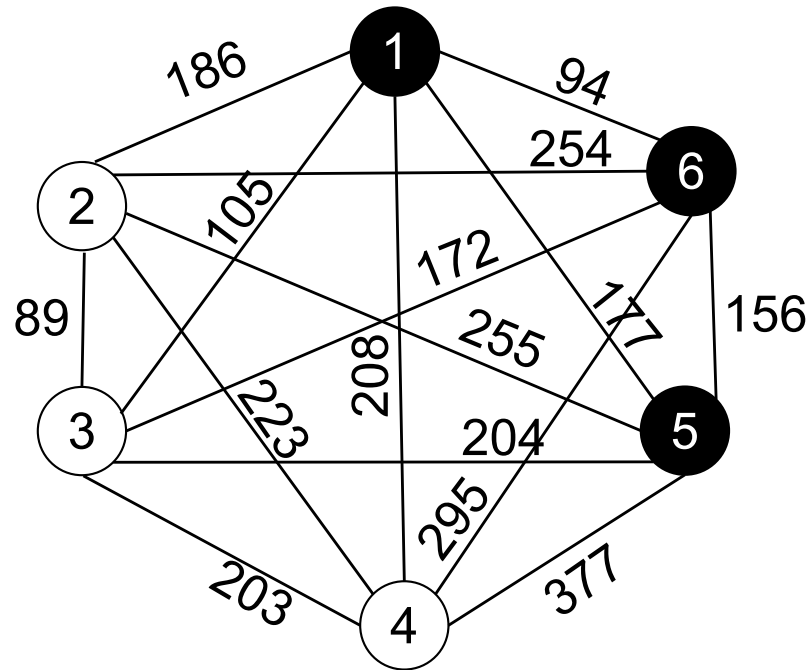
rota: 1 6

distância:  $0 + 94$

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: 5

---

# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 5

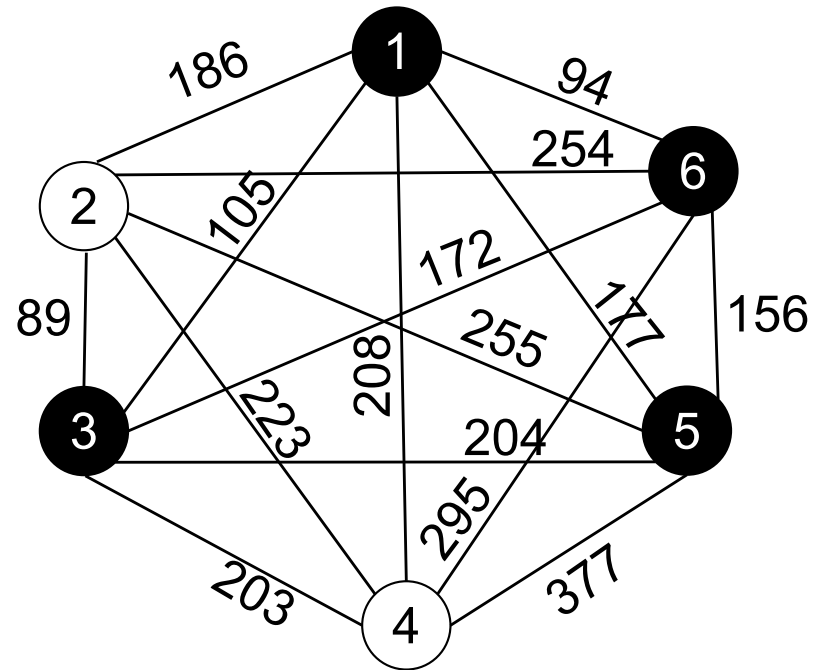
rota: 1 6 5

distância:  $0 + 94 + 156$

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: 3

---

# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 3

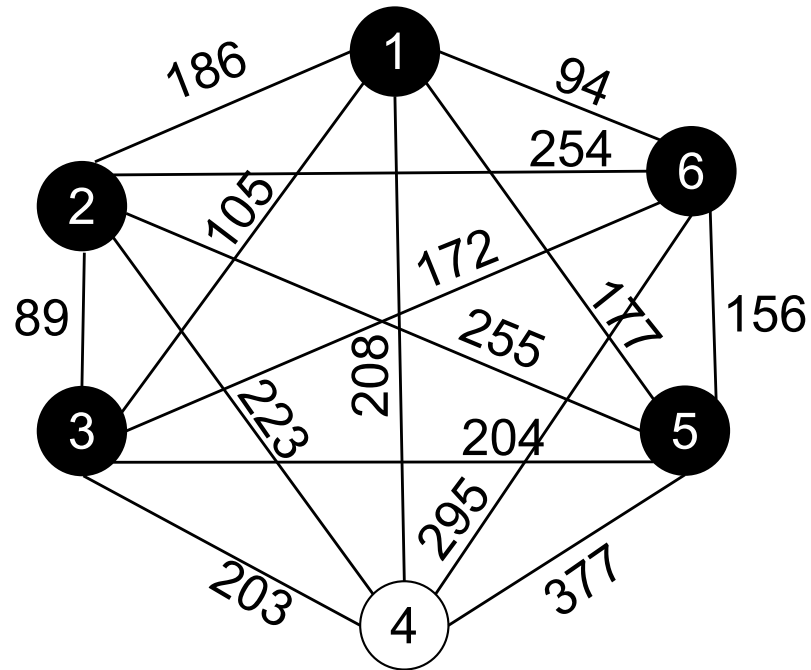
rota: 1 6 5 3

distância:  $0 + 94 + 156 + 204$

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: 2

---

# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 2

rota: 1 6 5 3 2

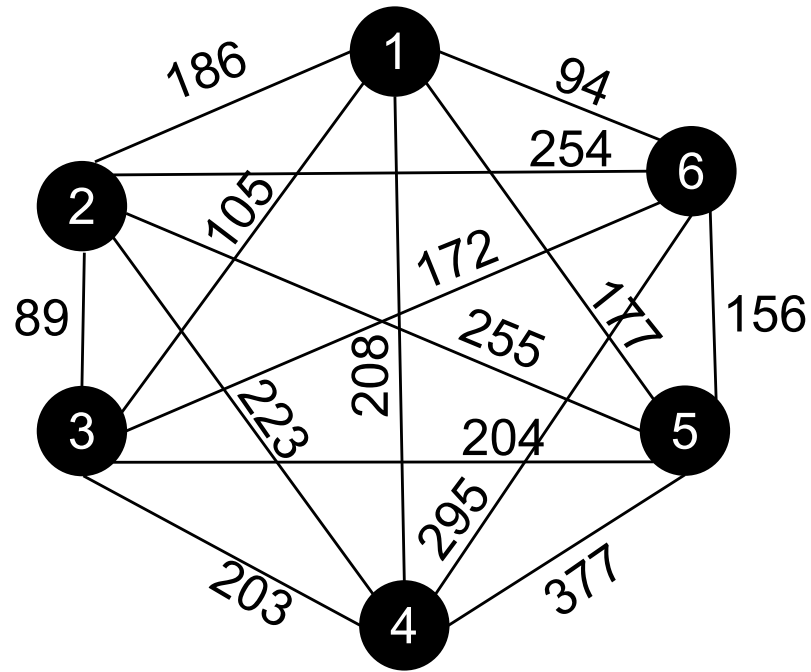
distância:  $0 + 94 + 156 + 204 + 89$

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: 4

---



# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice  $i$ : 4

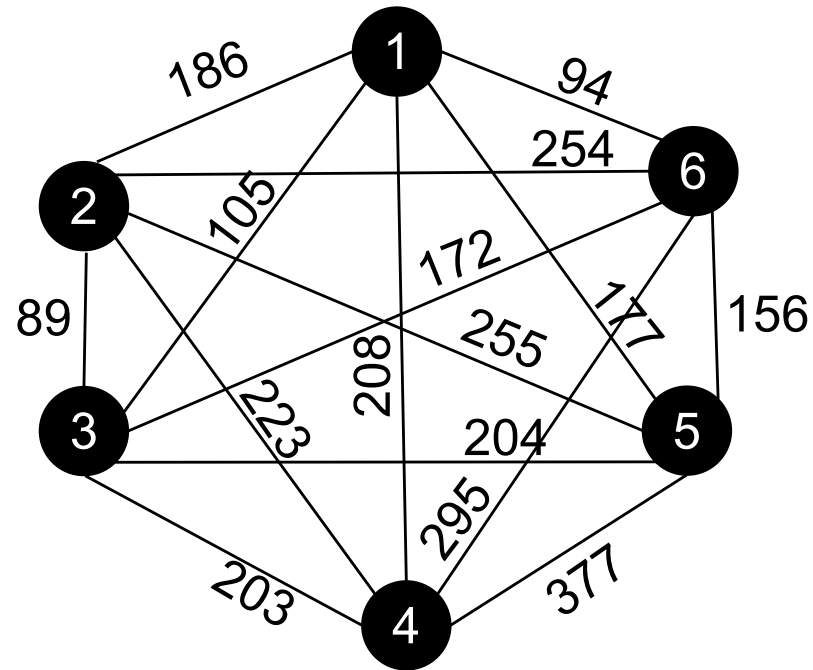
rota: 1 6 5 3 2 4

distância:  $0 + 94 + 156 + 204 + 89 + 223$

vértice  $j$  mais próximo de  $i$  que ainda não foi visitado: -

---

# Heurística: Vizinho mais Próximo



vértice i: -

rota: 1 6 5 3 2 4 1 // acrescenta o vértice de origem

distância:  $0 + 94 + 156 + 204 + 89 + 223 + 208$  // acrescenta a distância  
= 974

---